

PROGRAMA DE EXTENSÃO E PESQUISA EM SAÚDE URBANA, AMBIENTE E DESIGUALDADES - 2019

Coordenador: ROGER DOS SANTOS ROSA

As maiores cidades do país apresentam intensas desigualdades intraurbanas decorrentes da distribuição espacial dos determinantes sociais. Em decorrência, é significativo o impacto na qualidade de vida da população e nos níveis de saúde. O Programa de Extensão e Pesquisa em Saúde Urbana, Ambiente e Desigualdades visa contribuir para a promoção da saúde mediante a construção de redes de conhecimento, ampliando a troca de informação através dos recursos da Universidade, a fim de reduzir as desigualdades, pobreza e adoecimento para um desenvolvimento equitativo e sustentável. Em 2019, o Programa organizou diversos eventos, entre os quais: (i) 07/04, Dia Mundial da Saúde - palestra sobre Cobertura Universal de Saúde; pelo segundo ano consecutivo, a Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu esse tema e o Programa aprofundou as discussões iniciadas no ano anterior. Foram examinados documentos da OMS e artigos além da "Declaração de Astana" 2018 e o documento do Banco Mundial "Propostas de Reformas do Sistema Único de Saúde Brasileiro", de 2019. (ii) 11/07, Roda de Conversa: Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Os ODS são uma iniciativa do Programa das Nações Unidas pelo Desenvolvimento (PNUD) que em 1990 introduziu o conceito de Desenvolvimento Humano, abrangendo três dimensões básicas: renda, saúde e educação. Em 2015, a ONU deliberou que os países deveriam congregiar esforços em prol dos ODS, uma agenda com 17 objetivos e 169 metas para execução até 2030. Avaliações econômicas em saúde podem contribuir para a consecução desses objetivos, inclusive com estudos realizados em território nacional, e foram abordadas. (iii) 20/08, Roda de Conversa: Desigualdades na Saúde das Mulheres. A desigualdade enfrentada por muitas mulheres no acesso a serviços de saúde, onde apenas algumas conseguem planejar a vida reprodutiva, reflete-se na dificuldade de integrar a força de trabalho remunerada e conquistar autonomia. Os fatores raça, gênero e lugar de residência se entrecruzam e se reforçam entre si, além de determinar a vulnerabilidade à pobreza, à exclusão e à violência, tornando importante conhecer essas desigualdades. Esses tópicos foram discutidos no evento. No projeto "SUSinho", foram difundidos materiais audiovisuais sobre o funcionamento do SUS (Sistema Único de Saúde) para alunos de 8 a 11 anos em escola pública de ensino fundamental. No projeto "Operadores de Direito", foram divulgados materiais sobre tuberculose em prisões para o Ministério Público. Também foram divulgados artigos como (i)

Pellin PP; Rosa RS. Prevenção Quaternária ? conceito, importância e seu papel na educação profissional; e Weber L; Rosa RS. A importância da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde como ferramenta estratégica para a consolidação da Rede de Atenção Psicossocial. O site do Programa foi atualizado para Wordpress. A Tertúlia proposta se desenvolverá com: 1) Apresentação do Programa e seus objetivos; 2) Atividades promovidas e perspectivas.